

COVID-19

# Pico de infeções previsto para 25 a 30 de novembro

Especialistas consideram que número de casos pode aumentar para 7.000. Máximo de mortes previsto para segunda semana de dezembro.

JOANA ALMEIDA

jalmeida@jornaleconomico.pt

A evolução da Covid-19 em Portugal esteve (mais uma vez) em análise na reunião desta quinta-feira do Infarmed, onde estiveram presentes especialistas médicos, responsáveis políticos e parceiros sociais. O prolongamento do estado de emergência, cuja decreto presidencial já foi enviado ao Parlamento e será discutido na manhã desta sexta-feira, foi um dos temas discutidos, a par do impacto das medidas de contenção tomadas. Da reunião saíram vários alertas: o pico de infeções deverá ser atingido "entre 25 e 30 de novembro" e nem todos os portugueses estão a cumprir as normas a 100%.

"Em termos globais, estamos a abrandar a epidemia e temos já algumas previsões de onde é que estará o pico, mas não podemos baixar a guarda, de maneira nenhuma", disse o investigador Manuel do Carmo Gomes, da Faculdade de Ciências de Lisboa. Segundo dados apresentados pelo especialista, há 88 dias que os casos crescem de forma sustentada, verificando-se uma média diária de 6.488 novos casos (calculada com os números efetivos a sete dias). Mas, sublinha, é preciso que o Rt (índice de transmissibilidade), que estará atualmente em 1,11, desça "significativamente para um nível gerível em termos de entradas hospitalares".

Os especialistas antevêm que o pico das infeções por Covid-19 seja atingido "entre 25 e 30 de novembro" e poderá vir a rondar os "7 mil casos" diários de infeção. Face a isso, Manuel do Carmo Gomes referiu que "é preciso chegar ao pico e manter as medidas" de contenção, de forma a "fazer descer o Rt significativamente". O desejável seria "manter o Rt abaixo de 1 continuamente". Ainda assim, alertou que a incidência de novos casos diários pode manter-se em milhares, entrando-se "num plano do qual não é fácil sair" e que se continuará a refletir em mais casos internados e mais mortes.

O investigador da Faculdade de Ciências de Lisboa referiu ainda que o pico das mortes está previsto "por volta da segunda semana de dezembro" e "andarà em torno dos 95 a 100 óbitos por dia".

## Nem todos seguem as regras

No que diz respeito às medidas restritivas adotadas, os dados revelam que nem todos os portugueses têm cumprido à risca o pacote de medidas adotadas, incluindo o confinamento obrigatório a partir das 13h00, que foi decretado para o fim de semana passado e para este fim de semana que está à porta nos concelhos com "maior risco de infeção". Segundo a investigadora Carla Nunes, da Escola Nacional de Saúde Pública, "cerca de 35% das pessoas dizem que saíram de casa nas últimas duas semanas sem ser para ir trabalhar". Os questionários realizados nos últimos meses revelam que apenas 50% dos portugueses consideram "adequadas" as medidas de contenção. ●

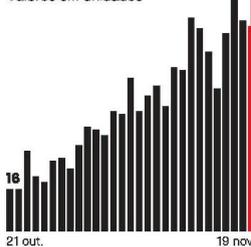
## PANDEMIA

### SEGUNDA VAGA DA PANDEMIA MAIS LETAL E COM MAIS INTERNADOS

Regresso do estado de emergência é a consequência do aumento de casos de Covid-19, com cada vez mais óbitos e internamentos em enfermaria e cuidados intensivos.

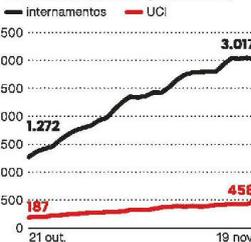
#### ÓBITOS DIÁRIOS

Valores em unidades



#### INTERNAMENTOS

Valores em unidades (acumulativo)



Fonte: Direção-Geral da Saúde

Area: 276cm² / 33%

Tiragem: 20.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6995929